



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Quintais saúde e cidadania: (re)construindo espaços e saberes

Health and citizenship backyards: (re) building spaces and knowledge

DELWING, Andrea Becker; FERREIRA, Giulia Beatrice;
PASSOS, Alesio dos Santos; BORGES, Gerson Antonio Barbosa;
LEDRA, Geovani Carlos; PEREIRA, Graciane Regina

Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Gaspar, andrea.becker@ifsc.edu.br; Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Gaspar, giuliabf@gmail.com; AFFESC, alesiodospassos@gmail.com; UNESP, gersonaabb@gmail.com; Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Gaspar, carlos.ledra@ifsc.edu.br; Instituto Federal de Santa Catarina, gracianerp@ifsc.edu.br IFSC

Tema gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo

O projeto, que foi estruturado na forma de oficinas de extensão e desenvolveu atividades teórico-práticas relativas às temáticas das hortas caseiras e agricultura, buscando uma aproximação entre o IFSC e a comunidade, estabelecendo um canal de troca de saberes populares e científicos no que tange às temáticas de agricultura urbana, cultivos em pequenos espaços, hortas caseiras e plantas comestíveis não convencionais. O projeto resultou na maior aproximação entre IFSC, Campus Gaspar e comunidade do entorno, bem como no crescente interesse acerca da questão alimentar, o que servirá como motor propulsor a novas ações e projetos na área temática.

Palavras-chaves: Permacultura urbana; sustentabilidade; qualidade de vida.

Abstract

The project, which was structured in the form of extension workshops developed theoretical and practical activities related to the themes of home and farm gardens, looking for a connection between the IFSC and the community, establishing a trading channel popular and scientific knowledge regarding the thematic urban agriculture crops in small spaces, home gardens and unconventional edible plants. The project resulted in a greater rapprochement between IFSC, Campus Gaspar and surrounding community, as well as the growing interest in the food question, which will serve as a driving force for new actions and projects in the thematic area.

Keywords: Urban permaculture; sustainability; quality of life.

Contexto

O projeto de extensão foi pensado a partir do projeto de pesquisa realizado entre 2014 e 2015, intitulado 'Quintais, saúde e cidadania: a agricultura urbana (A.U.) no bairro Bela Vista, Gaspar, Santa Catarina'. Durante o desenvolvimento do projeto foram realizadas entrevistas e capturadas imagens dos moradores em seus respectivos espaços verdes de suas casas, denominados jardins, quintais, hortas ou mesmo nomes bastante peculiares, como 'meu pedacinho de céu'. A percepção da importância de valorizar



tais espaços, e o interesse pelos moradores a respeito do tema deu origem ao presente projeto de extensão em agricultura urbana, a fim de se caracterizar como uma ação prática inicial desencadeadora de uma série de ações na área temática.

Descrição da experiência

O projeto de extensão foi realizado no Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Gaspar (IFSC/Gaspar), tomando como base os Resultados do Projeto de Pesquisa do edital universal 14/2014 na temática da agricultura urbana. Para tanto, o projeto objetivou a aproximação da comunidade do bairro para o tema 'agricultura urbana', partindo de uma mostra fotográfica resultante da captura de imagens dos moradores nas 121 entrevistas realizadas no bairro durante a realização do referido projeto de pesquisa, nos anos de 2014 e 2015. A Mostra objetivou valorizar os espaços urbanos, mostrando as belezas do bairro e os cuidados dos moradores com seus quintais. Na oportunidade, foi realizado uma das ações iniciais do projeto de extensão: o planejamento participativo, que contou com 28 moradores do bairro, parte deles, entrevistados na amostragem do projeto de pesquisa. Seguindo-se os apontamentos e sugestões dos moradores na ocasião do planejamento participativo, foram organizadas e realizadas 6 oficinas temáticas durante o período de execução do projeto de extensão. Cada oficina contou com um momento de café & prosa, em que os envolvidos tinham a oportunidade de trocar experiências e impressões sobre os temas.



Figura 1 – Uma das imagens fotográficas capturadas dos moradores nas 121 entrevistas realizadas no projeto de pesquisa (2014-2015), as quais serviram como material para a mostra fotográfica.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



As reuniões com a equipe organizadora aconteciam periodicamente, onde as ações de cada encontro eram avaliadas. Ao longo dos encontros, as pessoas presentes puderam dar sugestões e opiniões sobre o que pensavam ser uma melhor alternativa para o planejamento da próxima oficina. Em cada oficina foi aplicado um questionário avaliativo, juntamente com um café & prosa, que focou a compra dos produtos nos agricultores locais. Houve ainda um último encontro de avaliação entre membros da equipe e comunidade, a fim de delinear os passos para as ações futuras.

Resultados

A mostra fotográfica teve a finalidade de trazer um retorno visual para as pessoas da comunidade escolar e comunidade do Bairro Bela Vista, foco de nosso trabalho. Tiveram como objetivo a valorização e ressignificação dos cultivos caseiros que, muitas vezes, não recebem o seu devido valor. As reuniões com a equipe organizadora foram muito importantes para avaliar as ações e propor, conjuntamente, novas atividades. As oficinas tiveram como finalidade retornar para a comunidade aquilo que foi apontado na reunião de planejamento participativo do projeto de extensão, por sua vez inspiradas inicialmente nas entrevistas do projeto de pesquisa. Percebe-se, já nos primeiros passos de tal atividade de extensão, que a comunidade se torna a cada dia mais próxima, tanto dos seus quintais, quanto do IFSC Campus Gaspar.

As 6 oficinas organizadas no total do projeto de extensão tiveram como objetivo aprofundar o conhecimento sobre agricultura urbana e alimentação através dos tempos, tanto para moradores do bairro, quanto para alunos/servidores do IFSC/Gaspar. As atividades realizadas se caracterizaram, em outras palavras, como um retorno para a comunidade segundo os anseios diagnosticados no projeto de pesquisa e reafirmados no planejamento participativo. Assim, o objetivo das oficinas foi mostrar que existem outros meios para produção do seu próprio alimento, além daquele convencionalmente comercializado. Mas os objetivos de discutir hábitos alimentares, os riscos dos agrotóxicos e transgênicos na alimentação atual, a necessidade de ressocialização das pessoas no meio urbano através de ações de extensão em A.U, certamente, buscaram algo ainda maior: a tomada de consciência de que há inúmeros motivos para que a agricultura urbana seja (re) cultivada e (re) significada.

“A agricultura nas zonas urbanas pode reduzir os impactos negativos das cidades sobre a biodiversidade circundante, tanto mais próxima quanto mais distante (a “pegada” urbana). Muitos argumentam que a agricultura urbana é inerentemente mais propensa à biodiversidade do que a agricultura rural moderna por que é mais sustentável, depende menos de insumos químicos e é menos nociva biologicamente.” (SMIT, 2005, p. 3)



As 6 oficinas, com temáticas diversas, discutiram desde o uso de caldas e adubos ecológicos a cultivos em pequenos espaços. Dentre as oficinas realizadas, destacamos duas delas. A oficina realizada no dia 11 de abril de 2016, contou com a presença de 100 pessoas, dentre elas trabalhadores do CRAS, pessoas do posto de saúde, moradores da comunidade, alunos e servidores do IFSC e trabalhadores da prefeitura de Gaspar. A oficina foi ministrada por Alesio dos Passos Santos, conhecedor em plantas medicinais e alimentícias não convencionais, que trouxe seu vasto conhecimento em plantas para a comunidade em geral. Durante a oficina, Alesio explicou sobre as plantas e suas utilidades para a saúde e/ou para preparar alimentos, proporcionando momentos de troca de conhecimentos, experiência, bem como a troca de propágulos, mudas e sementes.



Figura 2 – Oficina sobre plantas medicinais e alimentícias não convencionais realizada durante o projeto de extensão.

Na metade da oficina, o espaço café & prosa contou com dois tipos de suco: suco de limão, couve e maracujá e suco de ora-pro-nóbis, gengibre e abacaxi. A degustação dos sucos teve como objetivo principal levar o sabor das plantas discutidas ao longo da oficina. Houve ainda um questionário de avaliação da atividade realizada, em que os moradores puderam colocar suas impressões e sugestões para futuras ações. Este *feedback* nos trouxe elementos que fortaleceram a necessidade de mais ações na área temática, observando que a comunidade apresenta um enorme potencial, curiosidade e conhecimentos, que precisam de espaços que proporcionem a revalorização dos saberes e recursos, que se mostram subvalorizados e subutilizados diante da con-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



juntura e realidade da sociedade contemporânea. Para Monteiro e Mendonça (2004) a agricultura urbana é ainda uma potente ferramenta de socialização, reconexão com a terra, com a biodiversidade e entre as pessoas.

“Além de mostrar essa opção de alimentos frescos e orgânicos, tanto a agricultura urbana quanto as oficinas promoveram a socialização, fazendo com que as pessoas plantem, cuidem de seus quintais e troquem mudas/sementes, alimentos e conhecimentos com seus parentes e vizinhos. Essa é uma oportunidade de se resgatar a socialização perdida no meio urbano (MENDONÇA; MONTEIRO, 2004, p. 30).”

A oficina realizada no dia 20 de maio de 2016, contou com a presença de 26 pessoas, dentre elas trabalhadores do CRAS e Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Maria Hendricks, moradores da comunidade, alunos e servidores do IFSC. A oficina teve o professor Carlos Geovanni Ledra como mediador e o profissional em jardins e hortas alimentares, da região de Rio do Suln Gilberto Raulino, como ministrante. Gilberto trouxe seu conhecimento acerca das melhores plantas para se alimentar, com potencial medicinal e ornamental, trazendo orientações pautadas em práticas permaculturais de conservação e manutenção de tais espaços. Durante a oficina, Gilberto explicou sobre muitos temas acerca das plantas e seus benefícios, além de trazer plantas para exemplificação. A experiência caracterizou-se novamente como espaço de trocas e (re)socialização entre os moradores.

Após o término das oficinas, seguiu-se uma reunião de fechamento e apontamento de ações futuras. Ações como a criação de uma horta comunitária na área do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social), bem como a criação do CONSEA (Conselho Municipal de Segurança Alimentar) municipal foram os passos delineados entre equipe de execução e comunidade no momento de finalização do projeto de extensão como ações prioritárias na etapa do ano de 2017.

Esperamos que este seja o início de um projeto muito maior, de resignificação de espaços e saberes. Que possamos trabalhar questões de cunho social e ambiental, caminhando em direção a um mundo sustentável, de acordo com Leff:

A construção de sociedades sustentáveis significa a necessidade de construir um paradigma de produtividade ecotecnológica – incluindo sua expressão nas teorias e práticas agroecológicas e agroflorestais –, capaz de transformar a racionalidade econômica dominante através da ativação de novos princípios produtivos fundados na produtividade ecológica sustentável do planeta. (LEFF, 2006, p.202)



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Sob esta perspectiva visualizamos que o projeto caracteriza-se como o início de inúmeras iniciativas e ações que discutam as questões alimentares, os hábitos urbanos, que problematize a realidade dos agrotóxicos e a relação com nossa saúde. Que possamos ser a ponta do iceberg de muitas outras ações, projetos e programas futuros de transformação social, ambiental e cidadania. E que cheguemos ao ponto de compreendermos a alimentação como um ato político de transformação.

Agradecimentos

Os autores agradecem a participação do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) e também ao apoio da prefeitura municipal de Gaspar nas oficinas realizadas. Agradecemos ainda à pedagoga Marília Hartmann e ao professor Paulo Guilherme da Silva Stahnke por ter colaborado com sugestões e registros fotográficos. Um agradecimento especial aos moradores, que nos receberam com seus corações e quintais abertos, desde a etapa do projeto de pesquisa, agregando muitos conhecimentos, sem os quais nossos encontros não teriam sentido. Agradecemos também à Pró Reitoria de Extensão do IFSC, que subsidiou o projeto com auxílio financeiro.

Referências bibliográficas

LEFF Enrique. **Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MONTEIRO, D.; MENDONÇA, M. **Quintais na cidade: a experiência de moradores da periferia do Rio de Janeiro**. Revista Agriculturas, v. 1, p. 29–31, 2004.

SMIT, J. **Agricultura Urbana e Biodiversidade**. v. 20, p. 1–5, 2005.